

Agronomia

Diferentes Técnicas Agronômicas na Nutrição Foliar do Café Arábica

Aline Fernanda Pereira Silva - 7º modulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Dalyse Toledo Castanheira - Orientadora DAG, UFLA - Orientador(a)

Tiago Teruel Rezende - Professor e pesquisador na produção e melhoramento do cafeeiro

Samuel Henrique Braga da Cunha - 4º modulo de Doutorado em Agronomia pela UFLA, bolsista CAPES

Ana Cristina de Souza - Pós doutoranda, UFLA, bolsista INCTcafe

Rubens José Guimarães - Professor e pesquisador na área da cafeicultura, UFLA

Resumo

A produção de café desempenha um papel fundamental no desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Nesse contexto, a análise foliar se destaca como uma ferramenta essencial para a avaliação e monitoramento da fertilidade do solo. O presente estudo teve como objetivo avaliar a nutrição foliar de diferentes técnicas agronômicas. O experimento foi realizado em campo, no Setor de Cafeicultura da Universidade Federal de Lavras (UFLA). A implantação do experimento ocorreu em 2020, utilizando mudas de café arábica da cultivar Arara, com espaçamento de 3,6 metros entre as linhas e 0,60 metros entre as plantas. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados, com três repetições. Os fatores estudados foram organizados em um esquema fatorial 3x5, resultando em um total de 15 tratamentos, os quais foram alocados em parcelas subdivididas na área experimental. As parcelas receberam três manejos de cobertura do solo (filme de polietileno, manejo ecológico com braquiária e vegetação espontânea) e cinco condicionadores de solo (casca de café, gesso agrícola, biochar, quitosana e testemunha). As folhas foram coletadas no segundo ou terceiro par de folhas do terço mediano das plantas, e enviadas ao laboratório para análises; de posse dos dados foi realizada a análise de variância, e aplicou-se o teste de skott knott. Os resultados indicaram que a cobertura com braquiária apresentou maior concentração de zinco em comparação com os outros tratamentos. Observou-se uma redução nos níveis de manganês com a aplicação de biochar, em relação aos demais fatores. Além disso, verificou-se uma diferença significativa no teor de nitrogênio em função da aplicação de gesso combinado com a cobertura de braquiária, bem como uma variação nos níveis de manganês ao se utilizar casca de café em associação com a vegetação espontânea e nos níveis de zinco ao se utilizar gesso combinado com braquiária. Conclui-se que a combinação de braquiária com gesso agrícola promoveu um aumento nos teores de zinco e nitrogênio, enquanto o biochar reduziu os níveis de manganês. Por outro lado, a casca de café associada à vegetação espontânea contribuiu para o aumento dos teores de manganês.

Palavras-Chave: Coffea arabica, nutrição foliar, manejo do solo.

Instituição de Fomento: CNPQ, FAPEMIG, CAPES, UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/l5906ZjTi5U>